

Análise do Desenvolvimento Filantrópico de Macau, de ajuda ao bem-estar público.

*Lou ShengHua**

A fusão entre a convivência chinesa e ocidental, o antigo e o novo, são características de Macau, podendo mesmo ser consideradas como a base filantrópica de Macau. O sector acção assistencial e filantrópica e de solidariedade social de Macau mudou juntamente com a transferência de soberania e o desenvolvimento urbano que lhe está associado, tendo as suas principais características sido alteradas, quando comparadas com o período da administração portuguesa.

Este processo de desenvolvimento que se seguiu à transferência de soberania, pode ser descrito como duradouro. No entanto, a capacidade de intervenção social do próprio governo foi reforçada de forma significativa, não só por força da mudança da mentalidade filantrópica de Macau, mas especialmente devido ao rápido crescimento dos rendimentos do governo resultantes da ascensão económica de Macau após a liberalização do jogo. Enquanto isso, o Governo da RAEM baseado no princípio “Macau governado pelas suas gentes” e do elevado grau de autonomia conseguido após a transferência, dispôs-se a responder às necessidades de subsistência das pessoas. Assim, a fonte directa da filantropia desenvolvida pelo governo tinha uma certa repressão ou efeito de exclusão sobre a actividade solidária de cariz privada. Por isso, pode dizer-se, em certa medida, que a idade de ouro da filantropia de Macau havia já passado e as organizações não-governamentais de solidariedade surgiram para prosseguir uma nova era de serviço público.

I As convulsões ambientais filantrópicas: transformação política e crescimento radical dos recursos.

Como uma cidade de imigrantes, Macau aceitou sempre os imigrantes provenientes da China Continental e de outros países (regiões), sendo que a maioria desses imigrantes tinham características de refugiados.

* Professor e Director do curso de Administração Pública do Instituto Politécnico de Macau.

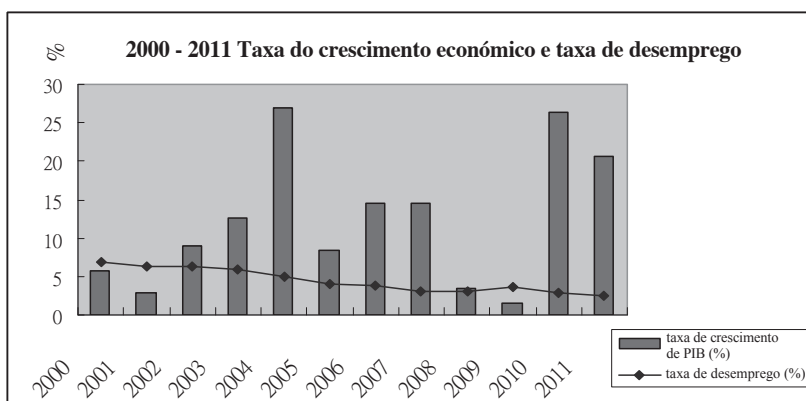
Deste modo, Macau foi já conhecida como uma “comunidade de refugiados”. Desde então, um grande número de migrantes (especialmente refugiados do seu local de origem), entraram em Macau originando uma forte procura de ajuda social não-governamental dando, portanto, origem a um grande número de instituições privadas de solidariedade. Entre as que ainda se encontram activas, a entidade de solidariedade social de matriz ocidental, “Santa Casa da Misericórdia” foi fundada em 1569 contando actualmente com mais de 400 anos. As organizações de solidariedade social de matriz chinesa, “Hospital Kiang Wu” e “Tung Sin Tong” foram instituídas em 1871 e 1892, respectivamente, e também pertencem ao grupo das “associações centenárias”. Pode dizer-se que as instituições de solidariedade social em Macau têm uma longa história e sempre assumiram uma importante função de ajuda social.

No entanto, desde que a RAEM foi instituída, em 1999, e especialmente a partir da abertura limitada de novas concessões de jogo em 2002, o ambiente filantrópico de Macau sofreu grandes mudanças. Primeiramente, foi estabelecido um alto grau de autonomia em conformidade com o princípio “um país, dois sistemas”; “os governantes de Macau e a natureza do Governo da RAEM diferiu bastante da anterior. Não é mais um governo colonial estrangeiro, mas uma mistura de residentes locais, o que significou que não se podiam ignorar mais as reivindicações da sociedade, como acontecia com o governo estrangeiro. De facto, desde a sua instituição que o Governo da RAEM foi muito sensato em responder às aspirações de vida da população dos moradores locais, especialmente dos grupos mais vulneráveis e carenciados. Ao mesmo tempo, o estatuto de residente, também sofreu mudanças na sua relação com o governo, não é mais uma simples relação de governar e ser governado, mas poder actuar como sujeito político, gozar dos direitos fundamentais garantidos pela Lei Básica de Macau, tendo o Governo a obrigação de dar resposta e proteger a implementação dos direitos dos moradores. Além disso, a barreira linguística existente na comunicação entre os moradores e o governo foi eliminada¹, podendo estes passar a recorrer directamente aos serviços da administração, ao invés de escolher as organizações não-governamentais de solidariedade para obterem ajuda, como no passado. Em segundo lugar, o Governo da RAEM implementou a reforma da liberação das concessões

¹ Nos tempos do Governo Português, os residentes precisam do português para comunicar com o governo, residentes chineses não são fluentes na língua Portuguesa.

de jogo em 2002, o governo central lançou os “free tour” a Hong Kong e Macau, de modo que essas duas medidas estimularam o desenvolvimento económico de Macau a passos largos, aumentando muito o Produto Interno Bruto (PIB) dos últimos anos. Enquanto isso, a taxa de desemprego desceu rapidamente de 6,8% (2000), do período seguido à transferência de soberania, para 2,5% (2011), o que significa praticamente pleno emprego (ver Figura 1).

Figura 1. O crescimento económico de Macau e a descida da taxa de desemprego no período compreendido entre 2000-2011



O desenvolvimento económico e o pleno emprego empurraram o PIB per capita e o rendimento médio dos residentes de Macau para um nível muito mais elevado (ver Tabela 1). Em 2006 o PIB per capita, ultrapassou mesmo Hong Kong, chegando a 531.723 MOP. Da mesma forma em 2011, o PIB tornou-se um dos mais elevados da Ásia. O rendimento médio mensal da população activa aumentou de 4.920 MOP, em 1999, para 10.000 MOP. Entretanto, o rendimento médio dos residentes empregados é de 12,000 MOP.

Tabela 1. Estatística do PIB per capita, e do rendimento médio dos residentes de Macau (Mop)

Ano	PIB <i>per capita</i>	Rendimento Médio
1999	117,055	4,920
2000	119,420	4,822
2001	120,063	4,658

Ano	PIB <i>per capita</i>	Rendimento Médio
2002	127,935	4,672
2003	142,314	4,801
2004	179,478	5,167
2005	197,673	5,773
2006	232,725	6,701
2007	278,648	7,800
2008	307,861	8,000
2009	317,557	8,500
2010	421,312	9,000
2011	531,723	10,000

Fonte: Dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos da RAEM.

Podemos dizer que o panorama social e económico de Macau sofreu mudanças fundamentais, as quais são completamente diferentes das do período anterior à transição de soberania, uma era de riqueza abundante chegara. Por um lado, o desenvolvimento económico, amplas oportunidades e crescimento da riqueza, reduziu toda a probabilidade de pobreza dos membros da sociedade, por outro lado, foi assegurado que o governo tivesse recursos financeiros suficientes para a implementação de políticas com real impacto na vida das pessoas; em particular um incentivo aos grupos socialmente vulneráveis, tinha aumentado.

O apoio do governo a grupos vulneráveis poderá ser dividido em dois tipos: assistência institucional e assistência temporária. Na assistência institucional, foi implementado o sistema de subsídios económicos utilizado para residentes com baixos rendimentos. O governo passou a poder disponibilizar, tanto aos locais como aos trabalhadores oriundos de fora, subsídios de rendimento equilibrado, caso o seu rendimento mensal seja inferior a 4.400 Patacas. Foi implementado um índice mínimo de subsistência, como auxílio, a três tipos de famílias desfavorecidas². Desde 2012, o pagamento dos benefícios foi criado para esses dois sistemas. O índice mínimo de subsistência familiar para uma pessoa, aumentou de 3.000

² Três de famílias desfavorecidas são: famílias monoparentais, famílias com pessoas com deficiência e famílias com pessoas com doenças crónicas.

para 3.200, para duas pessoas: o subsídio de família aumentou de 5.210 para de 5.920, podendo ser os outros contados por analogia. O subsídio de assistência para os três tipos de famílias desfavorecidas também tinha sido aumentado, para as actividades de aprendizagem (150 MOP por criança que frequente o jardim de infância; 300 MOP por jovem que frequente o ensino médio; 450 MOP por jovem que frequente a Universidade) e também os benefícios por invalidez (pessoas que moram sozinhas e sem relações em Macau podem receber 800 MOP; a pessoa que tem parentes em Macau pode obter 600 MOP); ambos os subsídios de assistência aumentaram 50%, (a pessoa que more sozinha e sem relações em Macau pode receber 600 MOP, a pessoa que tem parentes em Macau pode receber 400 MOP). Quanto à assistência temporária, o Governo da RAEM tem atribuído subsídios aos grupos desfavorecidos sob a forma de subsídio especial e outras formas de assistência, porque as famílias pobres foram confrontadas com o impacto da inflação, o que lhes causou custos acrescidos. Por exemplo, em 2012, a assistência às famílias carenciadas foi paga uma vez mais. Foram pagos subsídios especiais para os três tipos de famílias desfavorecidas, bem como o subsídio especial de subsistência; os moradores das habitações sociais foram isentos do pagamento das rendas anuais; as pessoas que solicitaram apoio à habitação e às quais foram atribuídos subsídios de habitação temporária, viram essas participações estendidas por mais um ano. Este plano prevê que 1 ou 2 pessoas por domicílio recebam subsídios mensais de 1.250 MOP, três ou mais famílias recebam subsídios mensais de 1.900 MOP.

Na verdade, os grupos vulneráveis não só podem usufruir desta política de assistência especial, mas também desfrutar da política de assistência, inclusive para toda a população, como a participação pecuniária, os benefícios fiscais e toda uma variedade de subsídios. Desde 2008, o Governo da RAEM implementou o plano de participação pecuniária, que distribui diretamente aos residentes de Macau. Em 2008, os residentes permanentes receberam 5.000 MOP e os residentes não permanentes 3.000 MOP. O montante aumentou para 7.000 MOP e 4.200 MOP nos anos de 2011 e 2012, respectivamente. No que respeita aos benefícios fiscais, o Governo da RAEM lançou muitas políticas de benefícios, incluindo o imposto profissional e o imposto sobre imóveis. Além disso, o Governo da RAEM introduziu uma série de políticas de subsídios com o objectivo de beneficiar todos os residentes. Por exemplo, em 2012, o subsídio de electricidade por unidade residencial aumentou

de 150 MOP, para 180 MOP por mês. Na sequência dos 15 anos de educação inteiramente gratuita, cada morador elegível recebeu subsídio de educação contínua de 5.000 MOP em três anos, com o propósito de incentivar os moradores a prosseguir com a sua educação. Os estudantes podem receber subsídios anuais escolares de 1.500MOP a 2.000 MOP.

O Governo tomou a iniciativa de ampliar a oferta do bem-estar social dos residentes, continuando a aumentar a implementação de políticas que beneficiaram os residentes, especialmente através da sustentação e do aumento da assistência aos grupos mais vulneráveis, sendo todas estas medidas no sentido de promover a redução da pobreza e a promoção da partilha das conquistas sócio-económicas do desenvolvimento de Macau. No entanto, estas medidas também tiveram múltiplos efeitos sobre as associações não-governamentais de solidariedade social. Em teoria, os aumentos substanciais nos gastos sociais do governo podem inibir parcialmente o espaço de actuação das associações não-governamentais de solidariedade social, o chamado “efeito substituição” ou efeito “crowding-out”. Segundo as estatísticas, a população desempregada de Macau é de apenas alguns milhares. As famílias que recebem assistência do governo e vivem em habitações sociais públicas são pouco mais de 6.000, representando cerca de 5% do total da população de Macau. Ao mesmo tempo, os aumentos das despesas do governo na filantropia também são susceptíveis de ter um “efeito excessivo”, o que poderá criar às associações dificuldades de acesso aos fundos disponíveis para a solidariedade. Os abundantes recursos do governo direccionaram-se para as associações privadas, alterando assim o sofrimento de longa duração, de escassez de recursos para a caridade. Mas analisando a questão de um ponto de vista negativo, estes fizeram diminuir os incentivos e a capacidade, na criação e angariação de fundos, das associações de solidariedade. Mais uma vez, o rápido desenvolvimento da economia de Macau produziu uma riqueza social enorme e, portanto, aumentou os acessos aos recursos de associações indiretamente beneficiárias, e ao mesmo tempo, levou a uma escassez de mão-de-obra. Os recursos humanos das associações de solidariedade privadas são também consideráveis e contribuem em certa medida, para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de caridade prestados.

Pode dizer-se que, após a transferência da soberania, as mudanças no ambiente filantrópico de Macau trouxeram à causa solidária da região oportunidades e desafios sem precedentes. Em resposta ao novo ambiente

filantrópico, as associações e os serviços de solidariedade foram sujeitos a alterações em conformidade.

II O aumento dos recursos e a estimulação do sistema: uma nova força motriz para o desenvolvimento das associações de beneficência

Macau é conhecida como “a sociedade das organizações sociais”, famosa pela quantidade e densidade de associações. Entre muitas associações, as associações de solidariedade social são conhecidas pela sua longa história. Em Macau, o número e a proporção das associações de beneficência não é significativo quando comparadas com as associações com base em determinados interesses; no entanto, o seu desenvolvimento foi sendo relativamente estável. É fácil ver na Tabela 2, que existem 172 associações de solidariedade social em Macau, representando 3,3% do número total de todas as associações existentes. Se tomarmos isto como referência temporal - Dezembro de 1999 - então a proporção entre as associações de beneficência não se alterou significativamente antes ou depois da transferência de soberania. Antes da transferência, havia 65 associações de beneficência, correspondendo a 3,77%. 107 associações de caridade existentes em Macau, volvidos 12 anos desde transferência, corresponde a 3,13%, um decréscimo de 0,64% em comparação com a taxa existente antes da transferência de soberania. Quando comparadas com outras categorias, as associações de beneficência são aquelas que sofreram menores alterações, o que contrasta, em certa medida, com o “boom” no aparecimento de associações.

Tabela 2. Mudanças das categorias e estrutura das associações de solidariedade

Categorias	Antes de 1999.12.31		2000.1.1 a 2011.12.31		Alterações (%)
	Montante	Estrutura (%)	Montante	Estrutura (%)	
1. Empresariais	91	5.28	322	9.42	+4.14
2. Comércio	99	5.75	131	3.83	-1.92
3. Profissionais	62	3.60	150	4.39	+0.79
4. Educação	46	2.67	139	4.06	+1.39
5. Cultural	241	14.00	612	17.89	+3.89

Categorias	Antes de 1999.12.31		2000.1.1 a 2011.12.31		Alterações (%)
	Montante	Estrutura (%)	Montante	Estrutura (%)	
6. Académicas	78	4.53	425	12.43	+7.90
7. Solidariedade	65	3.77	107	3.13	-0.64
8. Comunitárias	85	4.94	141	4.12	-0.82
9. Local de origem e Clás	115	6.68	156	4.56	-2.12
10. Amizade	107	6.21	363	10.61	+4.40
11. Desportivas	460	26.71	691	20.20	-6.51
12. Religiosas	209	12.14	123	3.60	-8.54
13. Políticas	7	0.41	33	0.97	+0.56
14. Outros	57	3.31	27	0.79	-2.52
Total	1,722	100.00	3,420	100.00	0.00

Fonte: baseada na informação disponibilizada pela Direcção dos Serviços de Identificação de Macau publicada no Boletim Oficial de Macau

Em comparação com a estabilidade do desenvolvimento das associações de beneficência “, a força motriz que influencia o desenvolvimento de instituições de caridade tinha novas alterações. Se podemos dizer que o desenvolvimento das associações de caridade, antes da transferência de soberania se baseou na procura, então, o desenvolvimento após a transferência foi determinado e impulsionado pela oferta. Antes da transferência e principalmente no período mais longínquo, a economia de Macau estava num período de baixo desenvolvimento. Como o então governador não conseguia assumir a responsabilidade de fornecer bens públicos de forma eficaz, então as pessoas (especialmente da comunidade chinesa) estavam mais necessitadas da intervenção não-governamental de caridade, criando assim o impulso suficiente para o aparecimento e desenvolvimento de associações privadas de beneficência. Foram as necessidades constantes de beneficência que sempre contribuíram para a existência de vigorosas associações de caridade, que não funcionavam como alguns outros tipos de associações, estabelecidas repentinamente e muitas vezes com curta duração e de difícil sustentabilidade. Tinham, no entanto, um desenvolvimento sustentado.

Após a transferência de soberania, as necessidades de beneficência continuaram a existir, mas como foi mencionado anteriormente, o efeito riqueza trazida pelo desenvolvimento económico e políticas de subsistên-

cia introduzidas pelo Governo da RAEM, deu resposta às solicitações dos residentes. A mudança mais importante foi a mudança dos objectivos da procura de caridade, as necessidades de caridade do público transferidas das associações privadas de caridade para o Governo da RAEM. No entanto, o Governo da RAEM não conseguiu implementar o fornecimento de equipamentos num curto prazo e, nesse caso, foi obrigado socorrer-se da ajuda das associações não-governamentais de caridade. Consequentemente, o Governo ajudou financeiramente as associações de caridade no atendimento aos moradores, e assim, indiretamente, respondeu às necessidades dos residentes. Através destes novos mecanismos institucionais, as associações de caridade começaram a alterar a sua forma de financiamento, que no passado era maioritariamente conseguida através da auto angariação de fundos para passar a financiar-se directamente através do governo. Deste modo os recursos das associações de beneficência passaram a ser mais certos, os serviços tornaram-se mais estáveis e evitaram a possível ameaça da falta de recursos. Ao mesmo tempo, a entrada de fundos provenientes do governo nas instituições de caridade potenciou em certa medida os efeitos sociais da criação de instituições de caridade. É precisamente pelo facto de poderem obter fundos oriundos do governo, que a criação deste tipo de associações sé estimulado, de modo que exista vontade da comunidade de instituir novas associações deste tipo.

Além do factor determinante que foi o financiamento governamental, para as instituições de caridade, o sistema eleitoral foi outro dos impulsos que contribuíram para a promoção do desenvolvimento das instituições de solidariedade de Macau. De acordo com as disposições do sistema eleitoral de Macau (incluindo a eleição do Chefe do Executivo e a Eleição dos membros da Assembleia Legislativa), o sector da solidariedade social (sector dos serviços sociais) passou a poder participar na eleição dos membros do Conselho Legislativo, bem como na eleição do Comité de eleição do Chefe do Executivo. Esta alteração institucional fez com que certos políticos tendessem a entrar no sistema político da RAEM, instituindo para o efeito organizações de solidariedade.

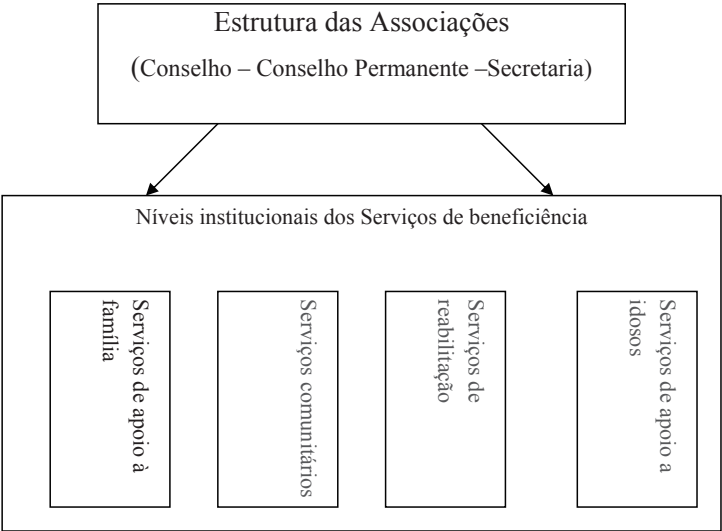
Podemos considerar ainda que os principais factores que contribuíram para a diminuição da importância das associações de solidariedade, foram a diminuição das necessidades da população resultantes do enriquecimento da população local e do aumento das contribuições do governo para as causas solidárias. Esses factores contribuíram para a ligeira tendência decrescente do desenvolvimento das associações de solidariedade.

III A estrutura das associações de caridade: dois níveis

As associações de solidariedade não-governamentais de Macau formaram gradualmente uma estrutura organizacional de dois níveis.

Em primeiro lugar, relativamente à hierarquia, as associações não-governamentais de caridade de Macau estão divididas em dois níveis: um, é o nível das associações, subsistindo na forma de associação como pessoa colectiva: outro, são as organizações que prestam serviços públicos sob a a figura jurídica de associações e que operavam normalmente depois de obter uma licença dos departamentos governamentais relevantes. O nível anterior pertence à entidade gestora, que é responsável pela angariação de fundos, e recrutamento de pessoal e voluntários. Porque as associações de caridade de Macau tem outras funções sociais, excepto a função de caridade, incluindo até a função política de participar nas eleições, elas têm mais contato com o governo e outros sectores sociais. No entanto, o segundo nível pertence às instituições operacionais, isto é, as instituições que prestam serviços de caridade, apenas com uma função única ou especializada. Vejamos a Figura 2, para melhor referência.

Figura 2. Diagrama da estrutura das associações de assistência social pública em Macau



Fonte: Desenhado pelo autor

Por exemplo, a União Geral das Associações de Macau configura 30 agências de serviços públicos, como o Centro Hong Yee, os serviços de família e os centros comunitários, equipas de limpeza, equipas de serviços de assistência à juventude, serviços de assistência a idosos e uma ampla gama de serviços de beneficência. Do ponto de vista da estrutura organizacional, as organizações daqueles serviços são geridos por um Conselho Geral.

Apesar de ser uma das maiores associações de Macau a estrutura da União Geral das Associações de Macau não é especial.

Em segundo lugar, a partir da perspectiva dos organizadores das associações não-governamentais de solidariedade social, elas podem ser divididas em duas categorias: uma patrocinada por instituições religiosas; outra patrocinada por associações não-religiosas.

Até agora, as associações religiosas funcionam como componentes básicos de filantropia privada de Macau e como fontes importantes do sector de caridade em Macau. O catolicismo dissiminou-se para oriente através de Macau e teve aqui uma importante plataforma para a sua difusão. Macau tem um título de “Cidade do Santo Nome de Deus”. Em 1576, a diocese católica de Macau foi a primeira diocese católica criada no Extremo Oriente. Antes disso, em 1569, os jesuítas católicos e também mais tarde, o primeiro bispo da diocese de Macau, D. Belchior Carneiro Leitão, criou uma organização de caridade em Macau, a “Santa Casa da Misericórdia”, a qual estabeleceu a ajuda e a assistência aos pobres, fracos, viúvas, órfãos e crianças. Criou hospitais para pobres, leprosas, creches, casas de mulheres sem abrigo e outras instituições, que gradualmente foram existindo em Macau. A Misericórdia sobreviveu por mais de 400 anos e as suas actividades de caridade continuam até aos dias de hoje. Além da Santa Casa da Misericórdia, a Igreja Católica criou consecutivamente um número de organizações de caridade que foram prestando cuidados médicos, educação, assistência familiar e uma ampla gama de serviços de caridade. Entre elas, a Caritas de Macau³ é a mais importante instituição de caridade católica. O antecessor, Ricci Social Service (Centro Social Mateus Ricci), foi fundado pelo Padre Luis Ruiz

³ Visita o website da Cáritas Macau, <http://www.caritas.org.mo>

Suarez no início dos anos 1950. Em 1971, o Centro de Serviço Social Ricci, tornou-se um órgão subsidiário da Diocese de Macau, e juntou-se à Caritas Internacional (Caritas International), transferindo o nome para “Caritas de Macau”. Desde então, o seu âmbito de serviços cresceu de forma gradual. Actualmente presta serviços a idosos, de reabilitação, serviços educativos, familiares, serviços de cuidados infantis, serviços na área da juventude, da comunidade, da educação para pessoas portadoras de deficiência, de formação de condutores deficientes, aconselhamento hotline, abrigo para pessoas que dormem na rua, serviços de reinserção social e ainda outros serviços sociais de caridade.

Além da Igreja Católica, outras instituições cristãs também criaram uma série de organizações de serviços de solidariedade. O Cristianismo patrocinou a criação de uma série de instituições de caridade. O Por exemplo, a Igreja Christian Sheun Tao (1950) que prestou serviços de assistência social, saúde, educação e serviços comunitários de assistência a idosos, bem com a Christian Federation (Federação Cristã) em (1990), a Methodist Macau Church (igreja Metodista de Macau) em (1989) que prestou serviços às famílias monoparentais, a agência de serviços de Sheng Kung Hui Macao (1997) que prestou serviços à juventude e formação de voluntários, Young Mens Christian Association (Associação Jovens Cristãos) (1994) que trabalhou na prevenção e educação de jovens dependentes de drogas, Macao Teen Challenge Gospel Center (1981) que utilizou o evangelho como forma de abandono das drogas.

Além disso, grupos budistas e outros grupos religiosos, também prestaram diferentes formas de serviços de caridade. Por exemplo, o budista Youth Center (1991) que organizou o Buddha Youth Volunteer Group, para prestar serviços voluntários.

Em 2011, o número de instituições religiosas de caridade de Macau expandiu-se para 68, representando 34,7% de todas as instituições existentes. As organizações religiosas de caridade podem proporcionar serviços sociais de caridade em muitas áreas, incluindo os serviços de apoio à família, serviços envolvendo crianças, serviços de apoio a idosos, serviços de reabilitação, prevenção e tratamento dos serviços de dependência de drogas, serviços comunitários, etc.,

É o que fica demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3. Quadro geral das agências de serviços sociais e de caridade de Macau (2011)

Categorias		Com ou sem fins lucrativos				Divididas por Patrocinadores			Total
		Públicas	Não lucrativas		Lucrativas	Governo	Não Religio- sas	Religio- sas	
			Patroci- nadas	Não patroci- nadas					
Serviços de apoio à Família	Centro de Serviço Social	6				6			6
	Centro de Família		11				5	6	11
	Centro de Abrigo temporário		3	1			1	3	4
	Serviços de Aconselha- mento	1	1			1		1	2
	Serviços a novos residentes		1				1		1
	Serviços de apoio mútuo a famílias mono parentais		5				3	2	5
	Centros de apoio às vítimas	1				1			1
	Subtotal	8	21	1		8	10	12	30
	Serviços de apoio às crianças	Enfermaria		27	4	2		23	10
Abrigos de crianças			9					9	9
Task Force Comunitária			3				1	2	3
Serviços de apoio a jovens			1					1	1
Subtotal			40	4	2		24	22	46

Categorias		Com ou sem fins lucrativos				Divididas por Patrocinadores			Total
		Públicas	Não lucrativas		Lucra- tivas	Governo	Não Religio- sas	Religio- sas	
			Patroci- nadas	Não patroci- nadas					
Idosos	Enferma- rias		9	1	9		13	6	19
	Ajudas ao domicílio		5				3	2	5
	Ajuda a idosos que vivem sozinhos		5				3	2	5
	Centros de dia	1	9			1	7	2	10
	Lares	1	23			1	18	5	24
	Call Centre Saúde		1				1		1
	Subtotal	2	52	1	9	2	45	17	64
Serviços de Reabilita- ção	Centros de Reabilita- ção		5				1	4	5
	Centros de dia		9				9		9
	Asilos		2				1	1	2
	Centros de Formação vocacional		4				4		4
	Serviços Integrados de Reabili- tação		1				1		1
	Centro de Educação		2				2		2
	Serviços de transportes		2				1	1	2
	Centro de avaliação	1				1			1
	Subtotal	1	25			1	19	6	26

Categorias		Com ou sem fins lucrativos				Divididas por Patrocinadores			Total
		Públicas	Não lucrativas		Lucra- tivas	Governo	Não Religio- sas	Religio- sas	
			Patroci- nadas	Não patroci- nadas					
Serviços de Preven- ção à depen- dência das drogas	Centros de reabilitação e desintoxi- cação		5	1			2	4	6
	Serviços de reabilitação e desintoxi- cação	1				1			1
	Serviços de prevenção	2	2			2	1	1	4
	Outros		2				1	1	2
	Subtotal	3	9	1		3	4	6	13
Serviços comuni- tários	Centros comunitá- rios		13	1			12	2	14
	Subsídios de alimen- tação tem- porários		3					3	3
	Subtotal		16	1			12	5	17
Total		14	163	8	11	14	114	68	196

Fonte: Estatísticas do Instituto de Acção Social do Governo da RAEM.

Em comparação com as instituições religiosas de solidariedade, há também um grande número de instituições de solidariedade, que fornecem uma ampla gama de serviços. Havia um total de 114 instituições de solidariedade em Macau até 2011, correspondendo a 58,2% de todas as organizações de serviços de solidariedade. As instituições seculares de caridade prestam serviços, principalmente, à família, aos cuidados infantis, aos idosos, de reabilitação e comunitários.

Os organizadores de instituições de solidariedade seculares são associações sem fins lucrativos, em que o Hospital Kiang Wu Charitable Association e o Tung Sin Tong são duas sociedades de solidariedade, fundadas por chineses de Macau com uma longa história, cada instituição com

gestão múltipla, incluindo grandes instituições médicas como Hospital Kiang Wu, Clínica Tung Sin Tong, farmácia e agências de serviços de educação. Durante os seus 200 anos de existência, o Hospital Kiang Wu, o Tung Sin Tong, a União Geral das Associações de Macau, a Federação dos Sindicatos e a Associação Geral das Mulheres, tiveram uma direcção activa no desenvolvimento dos serviços de solidariedade à comunidade. A União Geral das Associações Comunitárias de Macau (1984) fornece a maior quantidade de serviços de solidariedade entre as associações sem fins lucrativos em Macau, incluindo muitas áreas, tais como serviços de apoio a idosos e juventude, que se estendem a 7 centros de idosos, 14 centros comunitários e 9 centros de juventude, num total de 30 instituições. Como grupo de protecção dos interesses dos trabalhadores, a Federação dos Operários (1950) tornou-se um dos principais grupos de Macau a fornecer serviços integrados de solidariedade, incluindo assistência médica, emprego, idosos, jovens, comunidade, reabilitação, formação profissional, etc, contando com mais de 30 centros de serviços. Comparado com a The Union General of Community Association Federation of Trade Unions the Womens Geral Association (1950), prestou serviços de solidariedade principalmente no campo de apoio às mulheres, crianças e famílias. A Obra das Mães (1959) prestou atenção a crianças mais jovens e aos idosos, criando creches, lares para idosos, centros de enfermagem e o Yee Hong Center, que actualmente fornece serviços de apoio a crianças mais jovens e idosos.

Além das associações profissionais acima referidas, também houve algumas associações e instituições que surgiram e forneceram serviços, especialmente em anos recentes. Por exemplo, o centro de apoio à saúde dos deficientes, fundado pela Macao Association of the Mentally Handicapped, o Sunshine Center, criado para apoiar pessoas com problemas mentais graves e com deficiência mental, a Mentally Handicapped Parents Association of Macao, a Mong Ha House e o Rising Sun, centro para doentes mentais fundado pela Richmond Fellowship de Macau, o Hearing-Impaired Center, para surdos, fundado pela Associação de Surdos de Macau; a Yile House, o Centro Hong Ying para pessoas portadoras de deficiência intelectual média e grave, centro de abrigo (Bao Tsui Center) fundado para pessoas portadoras de deficiência pela Fu Hong Associação de Reabilitação de Macau.

Como antes referido, as associações de solidariedade não-governamentais do território de Macau podem ser divididas em duas partes: ins-

tituições de solidariedade religiosa e instituições seculares de solidariedade a partir da perspectiva dos organizadores. A estrutura das associações de solidariedade formada por dois níveis, “associativas de pessoas colectivas (de gestão) ---- instituições de solidariedade da Comunidade (Operações), ou seja, a chamada estrutura dupla de dois níveis.

IV. Estrutura das associações de solidariedade social: o pluralismo

Macau é uma cidade pequena, mas tem uma longa história de intercâmbio com estrangeiros. Os contactos estabelecidos entre chineses e ocidentais introduziram de forma gradual características de enorme inclusão social na cultura desta cidade. Também a abertura do regime legal das associações, elevou o padrão de pluralismo da estrutura das associações de solidariedade. Entre eles, há associações antigas mas também associações que foram recentemente instituídas. Há associações de matriz local, regional e também internacional, existem ainda associações profissionais e outras mais abrangentes. Há as que são religiosas, há aquelas que se dedicam a serviços de socorro e a serviços de voluntariado. Há associações cujo financiamento depende inteiramente do Governo e há ainda aquelas que actuam de forma completamente auto-financiada. Existem muitas e diversificadas formas de associações em Macau, sendo a sua enumeração quase interminável.

Se considerarmos a extensão das actividades de solidariedade, podemos dividir as actuais associações comunitárias de solidariedade de Macau em duas categorias: a capital e a operacional. Esta última pode também ser sub dividida em categoria social de benefício comum e de benefício mútuo. É o que fica demonstrado na tabela 4.

Tabela 4. Comparação entre as associações de caridade em 1999 e as recém-criadas em 2011

Categorias	2011		1999		Aumento e diminuição (+ -)
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Fundações	1	6.2	1	20	0

Categorias		2011		1999		Aumento e diminuição (+ \ -)
		Quantidade	%	Quantidade	%	
Beneficiários Comuns	Serviços Abrangentes	10	62.5	3	60	7
	Serviços Profissionais	2	12.5	0	0	2
	Serviços de Voluntariado	1	6.3	0	0	1
	Subtotal	13	81.3	3	60	10
Benefícios Mútuos		2	12.5	1	20	1
Total		16	100	5	100	11

Fonte: Estatísticas baseadas no *Boletim Oficial* da RAEM (1999)

A partir da classificação e das mudanças nas categorias das associações de solidariedade após o estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau (ver Tabela 4), poderemos constatar que (1) a forma escolhida inicialmente para a instituição das organizações de solidariedade era a Fundação, que apareceu como pessoa colectiva cuja actuação não se envolvia directamente nas actividades dos serviços de solidariedade, mas no financiamento e no apoio às associações de caridade, tais como, a Readers Charity Foundation do Macao Daily News (notícias 1984). O objecto do financiamento da Fundação incluía não apenas as associações de solidariedade locais de Macau, mas também envolvia as organizações de caridade ou os projectos do exterior. Com o desenvolvimento do regime de financiamento das organizações de caridade, houve apenas uma fundação (Chinese Ethnic Cultural Heritage Protection Foundation) instituída em 2011 e que tem como objectivo a preservação cultural. Por isso, as Fundações poderão ser encaradas como o mais estável tipo de organizações de solidariedade. Embora a economia de Macau se tivesse desenvolvido muito rapidamente após a transferência de soberania, a maior parte da ajuda dispendida a favor das associações de solidariedade não foi oriunda das fundações, o que só foi possível porque o governo aumentou bastante, o financiamento da comunidade (por outro lado, o Governo criou também diversos fundos, como o Fundo Cultural, o Fundo de Protecção Ambiental, etc), o que por si só pode ter o efeito inibitório, em certa medida, no fundo de apoio às organizações sociais de solidariedade. (2)

Uma das categorias comuns às várias organizações de caridade é o apoio às actividades filantrópicas, algumas sendo promovidas por associações, outras não são promovidas por Fundações. No entanto, mesmo que seja baseado nas associações, os seus objectivos de solidariedade não são limitados aos próprios associados, mas abertos a toda a sociedade. As organizações de solidariedade do tipo beneficência, podem fornecer três tipos de serviços: em primeiro lugar, serviços generalizados. Uma grande variedade de produtos e serviços são fornecidos pelas associações de solidariedade: União Geral das Associações de Macau, instituições de caridade católicas e Cáritas de Macau. Em segundo lugar, os serviços profissionais. Eles oferecem um determinado produto ou serviço para um grupo único de pessoas. Por exemplo, o Centro de Hong Ying fundado para pessoas que padecem de deficiências intelectuais graves; o Bao Tsui Center, fundado para ajudar pessoas portadoras de deficiência pela Fu Hong Associação de Reabilitação de Macau. Em terceiro lugar, os serviços de voluntariado. Esta categoria de associações comunitárias fornece principalmente serviços de voluntariado, não fornece um tipo de produtos em concreto, mas o serviço voluntário em termos gerais. Por exemplo, Macao Community Youth Volunteer Development Association, Youth Volunteer Association in Gaming Industry, Buddhist Youth Volunteer Association. Das três categorias acima referidas, as associações de caridade representaram mais de 80% nas várias categorias de associações em 2011, entre elas, os serviços generalizados responsáveis por mais de 60%. Quanto à tendência de desenvolvimento, as associações de caridade aumentaram mais nos últimos anos, havendo mais 13 em 2011, quatro vezes mais do que as existentes em 1999, entre as quais 7 associações da área da prestação de serviços generalizados, um pequeno número de associações de profissionais e serviços de prestação de serviços voluntários, representando um avanço em relação a 1999. (3) A categoria de interesse mútuo das associações de solidariedade social presta serviços de solidariedade, principalmente aos seus membros. É uma actuação fechada quando comparada com as associações de solidariedade abertas a toda a sociedade, na forma de associações de solidariedade congéneres. As associações de solidariedade mútua, anteriormente instituídas em Macau, têm ainda o seu espaço de actuação; no entanto, com o desenvolvimento da sociedade, esta categoria, tem sido mais dominante em todas as associações de solidariedade, estando a sua proporção em declínio. Entre elas, algumas sociedades de interesse mútuo, começaram a transferir-se para as associações comunitárias; por exemplo, algumas associações congéneres passaram a prestar serviços de

caridade a toda a sociedade, distribuíram dinheiro a pessoas necessitadas que não era suas associadas durante o Ano Novo e algumas até mesmo prestaram serviços de caridade ao exterior.

A classificação acima efectuada, das organizações de solidariedade social de Macau, é relativa. De facto, as associações que prestam serviços generalizados de caridade pertencem principalmente ao tipo de associação supracitada. A “Union Geral of Community Association Macao”, a “Federation of Trade Union” e a “Womens General Association”, a “Mothers Association”, a União Geral das Associações de Macau, a Federação dos Sindicatos e Associação Geral das Mulheres, Associação das Mães, são todas associações que prestam serviços de caridade a toda a sociedade. Os serviços prestados aos seus membros reflete-se mais na protecção e manutenção dos seus direitos, em vez da prestação de serviços de caridade propriamente ditos. Os membros são quem financia os serviços de caridade prestados, doam dinheiro, objectos ou prestam eles próprios serviços de voluntariado. Este tipo de associação de organização do tipo aberto é comum em Macau. A razão pela qual este formato existe em Macau está relacionada com uma variedade de funções sociais e políticas, em que as associações civis de Macau integraram a participação política, a defesa dos direitos humanos e os serviços de solidariedade.

V. Tendência de desenvolvimento das organizações de solidariedade: pública, internacional e profissional

Embora as organizações de solidariedade de Macau mostrem o padrão básico de dupla estrutura de dois níveis e diversidade morfológica, as mudanças das organizações de caridade estão sempre presentes. A tendência futura das organizações de solidariedade de Macau continuará a ser a expansão dos números, a reestruturação e a especialização funcional, a partir das perspectivas de mudanças no ambiente de filantropia e de condução da transição de forças para a solidariedade social.

1. O número de organizações de solidariedade social continuaria a crescer e o tema principal das mudanças seria o ajustamento estrutural.

Do ponto de vista do número de organizações não-governamentais de solidariedade, elas mantiveram um desenvolvimento estável desde

então, e sem altos e baixos, embora os objectivos tradicionais de caridade tenham sido ainda mais reduzidos pelo rápido crescimento da economia e da riqueza, mas a condução básica para forçar e incentivar o desenvolvimento das organizações não-governamentais de solidariedade social de Macau (incluindo associações de caridade e instituições de caridade) ainda existe; portanto, podemos dizer que a tendência de aumento constante do número de organizações não-governamentais de caridade permanecerá.

Comparado com o crescimento estável do número, as alterações nas estruturas não-governamentais de beneficência seria mais óbvia. Em geral, o fornecimento das organizações de solidariedade é um produto das necessidades sociais, mas o espaço vital para o tipo de ajuda de organizações de solidariedade social tornou-se mais estreito com a redução dos objectivos de relevo social tradicional, até mesmo as organizações existentes de benefícios tradicionais de solidariedade também enfrentam a transição, ou transferem o foco do benefício para o exterior ao invés dos residentes locais. Tome-se, Tung Sin Tong, associação tradicional de Macau, como exemplo famoso de caridade. As tradicionais actividades de socorro genuíno, como o envio de arroz e roupas, ainda existem, mas diminuem gradualmente, sendo os serviços de educação e assistência médica que têm sido os principais serviços de caridade. Contrariamente ao gradual declínio das organizações tradicionais de benefício de caridade, as organizações de caridade emergentes, especialmente as organizações beneficentes de assistência social pública, tinha sido criadas e tornaram-se mais activas. Por exemplo, com a melhoria da vida material dos moradores, a procura de serviços de educação ambiental ressuscitou, assim, as associações de bem-estar públicos relacionadas com a educação e os serviços de protecção ambiental tornaram-se ainda mais e mais. Algumas associações de caridade que não oferecem serviços de educação e meio ambiente passaram a oferecer educação pública e serviços ambientais, tais como serviços de formação em inglês e mandarim, plataforma de aprendizagem livre bilingue prevista para a juventude, financiada pela Fundação de Caridade para os leitores do Daily News de Macau. Ao mesmo tempo, a Fundação também transferiu concessões originais de subsídios fixos para os alunos, em resposta à política de educação do Governo, para 15 anos de educação gratuita. A Cáritas de Macau alargou uma rede de regeneração de caridade, ao aceitar a doação de bens em segunda mão e a colocá-los em leilão on-line. Esta abordagem destina-se a abrir a fonte de

dinheiro para a caridade, e, entretanto, proporcionar educação ambiental aos participantes através de leilão na Internet .

O aparecimento de organizações de serviço público de caridade incidiu sobretudo na abordagem às questões sociais emergentes, tais como, drogas, jogadores compulsivos, profissionais do sexo e assim por diante. Enfrentando o crescente problema do abuso de drogas, muitas organizações profissionais de caridade foram levadas a ter o propósito do tratamento e os serviços de reabilitação, criando e oferecendo serviços sociais relacionados. Em 2011, por exemplo Macau Cristã Vida Nova SY (Juventude Smart) recebeu um louvor de mérito pelos serviços sociais. É um grupo, uma agência, para dar informações de redução de danos, aconselhamento e outros serviços de divulgação para a tendência do abuso de drogas a jovens de alto risco. Os seus serviços de divulgação estenderam-se até à meia noite. Da mesma forma, a Associação Wisteria, como salvaguarda dos direitos dos trabalhadores do sexo, começou a prestar serviços de proximidade em Macau. A prosperidade da indústria do jogo de Macau levou a um aumento correspondente de jogadores problemáticos. Algumas associações de serviços sociais da comunidade promoveram a ideia de jogo responsável e prestou serviços de correcção aos jogadores problemáticos, tais como o Centro de Aconselhamento de Jogadores Patológicos, Yat On. De acordo com a política de controlo do tabaco em Macau, o fundo de caridade Au Hon Sam Caridade, abriu um “serviço ambulatório gratuito para deixar de fumar”, para fornecer ao público uma avaliação gratuita de cuidados de saúde, programas de cessação do tabagismo, drogas e aconselhamento psicológico e outros serviços. Enfrentando o aumento rápido da população flutuante em Macau, a Associação Comunitária da União Geral criou especialmente o departamento de serviço para essa faixa da população de Macau, para os ajudar a adaptar-se a Macau, ao ambiente de vida e à integração na vida da comunidade, língua, emprego, serviços de aconselhamento psicológico e outros.

Pode dizer-se que a atrofia e transformação das organizações tradicionais de ajuda e caridade, e as organizações emergentes de caridade, em resposta aos novos problemas sociais, estão a mudar a estrutura original e o plano das organizações de caridade; por isso torna-se mais claro que a reestruturação interna seria o tom principal da tendência de desenvolvimento das organizações de caridade.

2. O objectivo do serviço das organizações de caridade transferiu-se de interno, principalmente, para ambos, interno e externo, uma vez que o serviço no exterior aumentou com o tempo.

Com a redução dos objectivos locais das instituições de solidariedade, algumas organizações não-governamentais de caridade voltaram para o exterior o objectivo de ajuda, especialmente, o Continente. Ao mesmo tempo, os contactos numerosos e próximos de Macau e do Continente oferecem uma grande comodidade para pesquisar objectivos de ajuda e informações, bem como seleccionar e realizar projectos beneficentes para organizações não-governamentais de solidariedade. Em particular, as pessoas de Macau, que serviram como membros da Conferência Política Consultiva da, Federação da Juventude, da Federação Externa e outros nas províncias e cidades do Continente, realizaram vários serviços de ajuda e beneficiência no Continente, através da criação de grupos de caridade em Macau e angariação de fundos. Na verdade, muitas organizações não-governamentais de solidariedade em Macau proporcionaram uma variedade de serviços de caridade e ajuda ao Continente em diferentes graus, nos últimos anos. A proporção de serviços de solidariedade aumentou no total de serviços prestados por todos os tipos de organizações de caridade ao Continente, em vez de aos moradores locais. Por exemplo, a Caridade Matilda tinha realizado o projecto “Luz da Vida” para resgatar crianças de cardiopatias congénitas, em Jilin, Henan, Guangdong e outras províncias, “assistência caritativa para o sonho da Universidade” para estudantes universitários carentes, o “curso brilhante” para tratar cataratas, e muitos outros projectos de caridade, que tinham começado a coordenação das Associações de Caridade em muitas províncias. A missão, Caminhada da Caridade de Macau de “deixar as crianças pobres da montanha do continente obterem oportunidades educacionais”, por meio de doações e construção de escolas e orfanatos, localizados em Guizhou, Guangxi, Gansu e outras áreas pobres, mas eles também criaram o Fundo de Incubação, para fornecer subsídios aos estudantes em países pobres e remotas regiões montanhosas, doar refeitórios a escolas para resolver as dificuldades de acomodação dos alunos. A Fundação de Caridade para Leitores do Daily News de Macau doou metade dos “Milhões a Caminhar”⁴ às áreas pobres

⁴ Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mu iniciou a Marcha de Caridade para Um Milhão, é um dos métodos de angariação. Organizada no mês de Dezembro, em 2011 recolheram 12 milhões.

do Continente, para desenvolver a causa da educação, estabelecida como grupo de trabalho para apoiar os pobres e os alunos no Continente, desejava o acordo com Escolas de Educação Contínua da Universidade de Tsinghua, a fim de abrir um posto de ensino à distância, em áreas pobres do Continente; construído “Macau Building” (edifício de ensino abrangente) nas escolas primárias e secundárias nas províncias de Zunyi, de Guizhou e outros lugares, melhores condições de ensino locais...; pode dizer-se que as organizações não-governamentais de solidariedade de Macau que prestam serviços de substituição e actividades semelhantes no Continente não são incomuns.

O objectivo dos serviços de ajuda fora de organizações não-governamentais de caridade em Macau não se limita ao Continente; alguns ramos de uma série de organizações internacionais de caridade em Macau também prestam serviços de caridade estrangeiras através de sua rede internacional. Por exemplo, a Associação World Vision de Macau organizou a “Macau Famine” com actividades de angariação de fundos, preocupados com a escassez de alimentos no Leste de África e arrecadou fundos para ajudar as vítimas do Leste Africano a recuperar da situação de fome. As actividades da “Macau Famine” em 2011 arrecadaram mais de 100 milhões para realizar um projecto de segurança alimentar de ajuda à Somália, Quênia e Etiópia na África Oriental e resgatar mais vítimas do leste de África. Noutro exemplo, as actividades da Embaixadora da Boa Vontade em Macau, patrocinado pelo Rotary Club de Macau e pelo Rotary Youth Serviços Corps, seleccionou um Embaixador da Boa Vontade para as comunidades locais na Índia, Nepal, Malásia e Mongólia, etc, para visitas de boa vontade, anualmente. A fim de prestar assistência aos refugiados no mundo, Zhi-Ming Pan, director-geral da Caritas de Macau, e entusiastas dedicados à criação de associações de bem-estar para refugiados, levantou fundos para actividades de assistência internacional de refugiados em 16 de Setembro, 2011. Na verdade, a participação em actividades de assistência estrangeiras de ajuda não está confinada às sucursais internacionais de organizações de caridade em Macau, nos últimos anos. Organizações de caridade locais envolvidos activamente na caridade estrangeira, além de participaram directamente em actividades de captação de recursos e ajuda após a ocorrência de eventos catastróficos, como o 11/3, o grande terramoto japonês, elas também participaram em cuidados de saúde, educação e serviços de solidariedade em África noutros lugares. Por exemplo, a “Charity Walk” de Macau, doou equipamento médico à Guiné-Bissau através da “China Foundation for Poverty Alleviation” incluindo equipa-

mento de serviços médicos juvenis. Macau “Heart Foundation” realizou actividades de caridade, em conjunto com uma série de organizações de solidariedade, como a “Chaozhou Natives Associação de Macau”, “Macau Cancer Charity”, fundos angariados e bens doados (água mineral, macarrão instantâneo, desinfectantes, etc) enviados para a Cruz Vermelha tailandesa, para ajudar as vítimas afectadas pelas enchentes tailandesas. Além disso, as associações locais forneceram serviço público internacional junto de organizações regionais ou internacionais de solidariedade; por exemplo, a Associação “Nova Juventude Chinesa de Macau” tornou-se o Managing Member juntando-se à “Rede de Desenvolvimento Voluntário na Ásia (NVDA)”, assim fornecem voluntários de Macau com a plataforma de serviço voluntário internacional.

Podemos dizer que, ao participar em actividades de serviços de solidariedade social internacional, as organizações não governamentais de solidariedade tornaram-se uma forma eficaz de aumentar o grau de internacionalização de Macau.

3. A função integrada das organizações de caridade teve uma diferenciação contínua de serviços profissionais, serviços de tratamento de casos e serviços voluntários.

Como mencionado anteriormente, devido a razões históricas, algumas associações de solidariedade de Macau desenvolveram uma função integrada, tendo mesmo ocorrido um fenómeno de “quase governo”⁵. Por exemplo, o Hospital Kiang Wu, de cariz solidária, foi em tempos um órgão deliberativo da elite chinesa de Macau como as mais antigas associações de solidariedade dos chineses de Macau, para se comunicar e negociar com o governo local, em nome da comunidade chinesa. No entanto, hoje, o Hospital Kiang Wu, não só tem tido ao longo do tempo senão a função representativa acima mencionada, mesmo afastando-se das tradicionais doações de arroz, vestuário e outras actividades de cooperação, mas passando a estar cada vez mais focado no fornecimento de

⁵ As sociedades civis de Macau “tem a intenção de governo” refere-se a uma sociedade como o Governo a fornecer bens públicos básicos para os moradores. Para mais detalhe, poderá consultar o livro “*Transição de Macau - Sociedades período pluralista sociedade sino-francesa de resolução de sistema de sindicalismo*”, Guangzhou, Guangdong People Publishing House, 2004.

serviços de saúde e educação, para tornar-se uma genuína associação de solidariedade sem fins lucrativos. O Hospital Kiang Wu desenvolveu e tornou-se a mais importante organização de serviços médicos de Macau sem fins lucrativos, a fim de fornecer serviços médicos aos residentes de Macau (ver Tabela 5), tendo tido com os hospitais públicos (Centro Hospitalar Conde de São Januário), um padrão profissional reforçado.

Tabela 5. Comparação das actividades nas duas instituições médicas em Macau (2010)

Item	Centro Hospitalar Conde de São Januário	Hospital Kiang Wu
N.º de camas	549	500
N.º de pacientes atendidos	17,228	23,661
N.º de pacientes com alta	16,510	24,155
Numero total de pacientes	511,825	1,071,053
Ambulatório	320,633	968,306
Emergências	191,192	102,747
Cirurgias	7,234	7,378

Fonte: Sítio dos Serviços de Saúde de Macau e da Associação de Solidariedade do Hospital Kiang Wu.

Como demonstra a Tabela 5, o Hospital Kiang Wu como organização de serviços médicos privada sem fins lucrativos, ultrapassou o hospital público em muitos dos serviços médicos prestados. No que se refere ao padrão profissional, o Hospital Kiang Wu tem equipamento médico e pessoal técnico portadores de avançados padrões de competência, que poderão prestar serviços médicos de alto nível.

Quando comparadas com o Hospital Kiang Wu, há organizações como a União Geral das Associações de Macau que têm estruturas mais complexas, porquanto se envolvem na prossecução de serviços sociais, participação política e outros campos bastante mais abrangentes. No entanto, como o desenvolvimento de Macau elevou e personalizou o nível da procura, a União Geral das Associações também enfrenta o desafio de melhorar os padrões profissionais dos serviço prestados. Portanto, a diferenciação da função integrada tem sido inevitável. As práticas actuais da União Geral das Associações e da Federação dos Operários de Macau re-

sumem-se ao seguinte. Por um lado, separaram a sua vertente política de forma gradual, criando dois grupos políticos, o Qunli Think Tank (2011) e o Choi In Tong Sam (2011), respectivamente, que passaram a concentrar a vertente política e as questões com ela relacionadas; Por outro lado, apostaram na formação do pessoal existente, através do recrutamento de profissionais (assistentes sociais), tendo assim melhorado os padrões dos serviços especializados e personalizados dos seus postos de assistência ao público.

Pode dizer-se que os métodos de formação com o intuito de melhorar a experiência pessoal dos seus profissionais que foi implementado pela a União Geral das Associações e pela Federação dos Operários são comuns em serviços públicos deste tipo de organizações de solidariedade, sendo a maioria dos formadores provenientes de Hong Kong. Além disso, as visitas de estudo a Hong Kong, Taiwan e a outros lugares são bastante populares e bem acolhidas.

O aconselhamento e os serviços de assistência a famílias monoparentais, os serviços de tratamento de drogas, serviços de reabilitação e serviços de juventude, tornaram-se nos serviços mais importantes de algumas agências de serviço público. Relativamente aos serviços de voluntariado, os voluntários de Macau, prestam esses serviços sem qualquer remuneração, de forma voluntária e por um longo período de tempo compensando, em certa medida, a escassez de recursos humanos das organizações de solidariedade. No entanto, com a falta de recursos locais agravada pelo desenvolvimento económico pós a transferência de soberania, os trabalhadores têm cada vez menos disponibilidade de tempo para se envolverem em trabalhos de voluntariado, o que por si só afectou a manutenção e a estabilidade das equipas de voluntários das organizações de solidariedade. Ao mesmo tempo, o rápido desenvolvimento social, levou à expansão da escala de procura de serviços voluntários. Por essa razão, o Governo tinha deixado claro que para disponibilizar mais recursos, iria proceder ao lançamento do Programa de Voluntariado Jovem e estabelecer o prémio Outstanding Youth Volunteer Award, a fim de incentivar actividades de serviço voluntário. Ao mesmo tempo, têm surgido em Macau grupos de voluntários profissionais, como a Associação de Voluntários de Macau Cuidar, a Associação de Professores Voluntários, a Associação de Voluntários de Macau e muitas outras organizações de voluntários criadas no seio de empresas, como a MGM Macau, a CEM e outras.

Tudo somado, com as mudanças do ambiente filantrópico de Macau, os métodos e as actividades das organizações de caridade de Macau também foram alteradas. A diversificação estrutural e a internacionalização das organizações de caridade, bem como a profissionalização dos serviços prestados em busca do bem-estar público, torna as organizações de Macau cada vez mais desenvolvidas.